



LIBERA...

INFORMATIVO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS - CEL/RJ ANO 3 Nº 25 JUN/93

LIBERDADE E POLÍTICA SEXUAL

Quanto prazer existe no fazer cotidiano?

Negligenciamos um aspecto fundamental em nossas vidas: o prazer que experimentamos (ou não...) em cada ação realizada - em casa, no trabalho, com os amigos, com o filho, com o namorado ou a companheira. Vivemos correndo atrás da sobrevivência, cada vez mais difícil. Sacrificamos nosso ritmo, gostos e aptidões pessoais, em nome de necessidades que agredem nossa individualidade porque nos são impostas. Como consequência, perdemos a autodisciplina, autogestão, auto-regulação - disse Wilhelm Reich.

Reich foi um médico austríaco que sintetizou conhecimentos de diversas áreas isoladas do saber tradicional: Medicina, Psicologia, Ciências Sociais, Astronomia e Biofísica. Comprovou e demonstrou experimentalmente a existência de uma energia presente nos seres vivos (que ele chamou de **energia orgônica**), que flui harmonizando as funções orgânicas e interage com o meio que os cerca, mantendo a auto-regulação (capacidade dos organismos vivos de equilibrar e regular suas funções). A auto-regulação é o potencial orgânico de, apesar de vivermos sob diversas influências ambientais, não sermos determinados fatalmente por nenhuma delas, mas por nosso próprio organismo.

Quando nossas emoções e reações físicas são bloqueadas, essa **energia vital** não flui, fica estagnada. Os músculos se enrijecem perdendo a elasticidade. Formam-se assim as **courças**, que são expressões corporais das defesas que erguemos contra a hostilidade do mundo. Estas, ao surgirem, "enrijecem" também nossos conceitos. Reich percebeu que as courças limitam todos os níveis da atividade humana, impregnam o ser, a forma de compreender o mundo e a si mesmo.

Todos nós somos, de alguma forma, encoraçados. A sociedade em que vivemos reprime e pune a individualidade; considera a originalidade subversiva. Existe uma necessidade de defesa presente em quase todas as relações sociais que estabelecemos. Desenvolvemos courças musculares, atitudes que se tornam crônicas - muitas vezes inadequadas e artificiais, difíceis de dissolver quando delas

não precisamos: "a máscara acaba colando no rosto". No amor, ou entre companheiros, quando nos propomos a ser sinceros e a agir espontaneamente, quando queremos nos entregar ao prazer, o corpo se contrai, surge a angústia e o medo. O medo à liberdade é uma grave consequência dessa rigidez ou impotência orgástica. O orgasmo sexual - a capacidade que temos de fazer fluir e reequilibrar a energia corporal - fica bloqueado.

Reich descreveu equivalentes orgásticos que causam efeitos semelhantes com intensidades variáveis: gargalhar, espreguiçar, chorar convulsivamente são formas naturais e espontâneas de flexibilizar e soltar nossas amarras corporais. Outras formas de se libertar das courças são determinados trabalhos corporais, como Tai Chi Chuan, dança afro-primitiva, capoeira, Dança Livre, etc, que também produzem esse reequilíbrio energético.

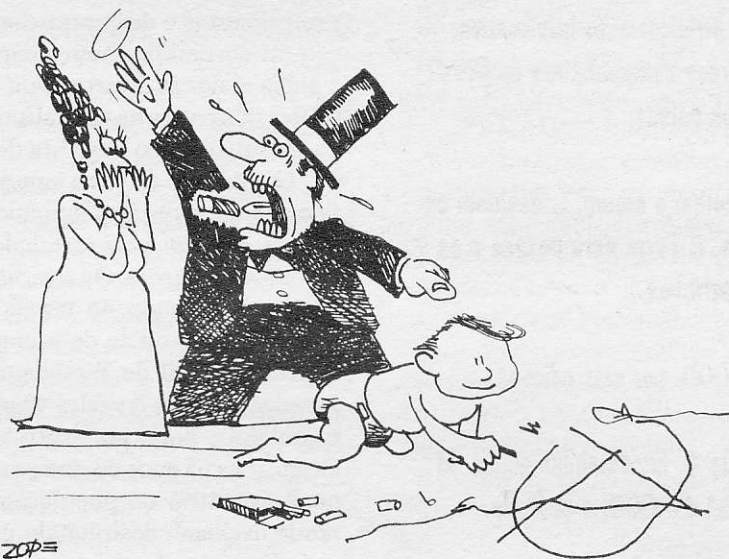
No conjunto de sua obra, Reich enfatiza a necessidade de revolucionar o cotidiano e de transformar as relações humanas, a fim de evitar neuroses e doenças físicas. Baseando-se numa concepção holista, levantou a bandeira da luta pela liberdade sexual como uma luta social e política.

Todos os sistemas autoritários reprimem a sexualidade desde a infância. A família patriarcal produz cidadãos adaptados à

opressão, prontos a obedecer e servir ao Estado. Fundamenta a interiorização de valores e normas da ideologia dominante. Outras instituições: escola, trabalho assalariado, partido político, igreja e caserna também servem à manutenção do sistema.

A sexualidade se liga diretamente à agressividade, à capacidade de ir as coisas, de fazer e acontecer. O direito de gozar e sentir prazer, cada um do seu jeito, indiferente à moral e costumes vigentes, é o direito de afirmar-se, de ser, de realizar-se. De sonhar e ser capaz de concretizar seu sonho.

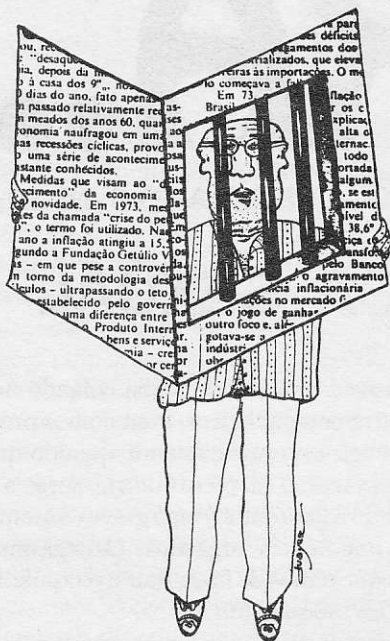
Alex Xavier
maio 93



NAS BOCAS...

"O caminho da verdade é o desvio."

HEGEL



(NOVA)

Os anos 90 irromperam no horizonte com a derrubada do símbolo maior da guerra fria, o muro de Berlim. Era o clímax de uma situação internacional caracterizada pela interação de múltiplas crises. Por toda parte, alienação, barbárie e miséria são o resultado de séculos de exploração e opressão. Mas, para cúmulo da desfaçatez, os cães de guarda da merda capitalista entoam cânticos em louvor ao que, triunfalmente, denominam Nova Ordem Mundial.

O desmoronamento do regime totalitário na ex-URSS e a emergência da questão das nacionalidades até então sufocadas pelo imperialismo panrusso (czarista e bolchevique); a ruidosa aparição, principalmente na Alemanha e na França, de uma escória xenófoba, cuja brutalidade fascista não abala uma opinião pública domesticada pela mídia; a desagregação sociopolítica e a banalização do genocídio na antiga Iugoslávia; e as altíssimas taxas de desemprego entre os jovens menores de 24 anos: 21,9% na Itália, 35,8% na Espanha, 19% na Dinamarca, 19,3% na Bélgica e 18,1% na Grã Bretanha. São alguns exemplos do que ocorre na Europa de Maastricht.

O colapso da bipolaridade mundial, protagonizada pelos EUA e a URSS; a formação de blocos econômicos regionais em torno de duas potências, Japão e Alemanha; e o acirramento das disputas comerciais através de medidas protecionistas e de guerra cambial, configuram uma situação extraordinariamente complexa. O teor explosivo desta é ainda maior se levarmos em conta a realidade pós-catastrófica dos países de capitalismo tardio e neocolonial, agrupados sob o rótulo simplista de Terceiro Mundo.

O chamado terceiro mundo não é um conceito geográfico nem uma noção geopolítica, tampouco uma abstração teórica, mas sim, uma realidade social presente em todas as latitudes do planeta. Ou seja, há terceiro mundo no primeiro e primeiro mundo no terceiro. Nos Estados Unidos da Amerikkka - modelo de primeiro mundo - a taxa de mortalidade infantil de Washington é mais alta do que a da Jamaica, em Los Angeles 40 mil pessoas dormem nas ruas e, em Nova York, um negro tem menos probabilidade de alcançar os 65 anos do que um habitante de Bangladesh. Já no Brasil, 10% da população detém quase a metade da renda nacional, desfrutando um nível de consumo de primeiro mundo. Aqui faltam saneamento básico, hospitais, comida e educação, mas não carros importados.

Alguns eventos afetaram o sistema capitalista mundial em 1992. Os inesperados efeitos dos reajustes salariais sobre a reunificação alemã e a contínua instabilidade financeira do Japão, entre outros, ameaçam a credibilidade das recentes (e otimistas) previsões do FMI, de um crescimento das importações em 5,6% dos países industrializados, no ano de 1993.

Além disso, a falta de confiança na retomada do crescimento dos EUA, baseado no incentivo à construção civil, no aumento das exportações e na expansão do déficit público. É importante salientar que este ultrapassou os 300 bilhões de dólares - ou seja, 70% superior ao de 1986, que foi o mais elevado de toda a década de 80. Por outro lado, a taxa (oficial) de desemprego mantém-se em torno de 7,5%, o que está muito longe de ser aceitável. Acresce-se que a

Viu só! Dobramos o Libera... e aumentamos - um pouquinho - a tiragem. O C.E.U. - Coletivo Editorial Utopia, que trabalha autogestionadamente, é claro, tem se esforçado ao máximo para publicar este informativo. Temos recebido apoio de diversos companheiros do Brasil e de outros países.

Pelo Amor do Nosso Amor, colem o Libera..., assinem os adesivos e levem as revistas. A barra está pesada e os preços baratinhos...

Assinaturas: Cr\$ 300.000, por seis edições.

Adesivos: Cr\$ 100.000, cada 4. Encomendas acima de 30, preço especial de Cr\$ 20.000, a unidade.

Revista Utopia 4 e 5: Cr\$ 90.000, Se você já leu compre outra e releia uma novinha em folha.

No dia dos namorados o melhor presente é a Revista Utopia, os adesivos e uma assinatura do Libera...

Depósitos pela conta corrente: BRADESCO, Agência 0026-4, c/c 240.765-5, Renato Ramos. Enviem o comprovante de depósito que a nossa bola de cristal anda com defeito.

Tiragem de 600 exemplares.

ORDEM MUNDIAL ?

reestruturação industrial e as racionalizações, no âmbito organizacional e no administrativo, reduziram ainda mais o número de postos de trabalho. Nos primeiros cinco meses de 1992, cerca de 300 mil empregos foram suprimidos, apenas (e sintomaticamente) no setor bélico. A indecisão quanto aos investimentos produtivos, somada à obsolescência do equipamento industrial, e as altas taxas de desemprego, causa e efeito da significativa redução do consumo doméstico, são alguns dos fatores que dificultam a retomada da economia dos EUA.

Na Alemanha, o governo orienta sua política econômica com vistas a concluir a anexação do setor oriental. Porém, a concessão de reajustes salariais, inicialmente restrita aos funcionários públicos, mas estendida para importantes segmentos privados, tem sido interpretada como uma evidência de pouca disposição para melhorar a situação dos alemães orientais. Os burocratas sindicais aliaram-se à frações da oligarquia financeira e vêm pressionando o governo, visando à redução da disponibilidade de recursos para tal fim. A julgar pelos índices oficiais, os custos da unificação têm sido excessivos, superando a efetiva capacidade da economia alemã. Caso se mantenha a voracidade dos agentes (lobbies) políticos, que disputam entre si a mais-valia social, parece inevitável a deterioração do nível de vida dos assalariados, em decorrência do aumento da inflação. A necessidade de reduzir o déficit público que, em 1992, foi o maior dos dez últimos anos, impôs a elevação das taxas de juros, que atingiram o mais alto ponto desde 1945. A recessão alemã pode inviabilizar ou retardar a unificação européia.

A crise financeira japonesa, cujos primeiros sinais apareceram com a queda da Bolsa de Valores de Tóquio, foi provocada por movimentos especulativos no mercado acionário e imobiliário. Todavia, o problema se agravou com as manipulações típicas do sistema financeiro, que, após sobreinvestir a economia com baixas taxa de juro, não conseguiu obter uma "rentabilidade satisfatória" e se viu forçado à restringir drasticamente o crédito. O bom desempenho do setor externo (balanço de pagamentos) não impediu a desaceleração do ritmo de atividade que resultou do crack da Bolsa, havendo pressões no sentido da adoção de medidas monetárias e fiscais que beneficiem o capital financeiro.

Não obstante, a ascensão do Japão e da Alemanha, países derrotados na segunda guerra mundial, e a desintegração de um de seus vencedores, a ex-URSS, têm forçado os analistas políticos, ideólogos e estrategistas do imperialismo norte-americano a reavaliar seus prognósticos, começando por admitir que o papel dos EUA no mundo tem que mudar. Aliás, em que pesem as suas diferenças, as oligarquias dominantes na Alemanha e no Japão concordam num ponto: não aceitam mais a tutela militar dos EUA e exigem que o governo desse país reduza o ônus da crise financeira mundial provocada pela manutenção do atual padrão-dólar. Nesta

queda de braço geopolítica, o que está em jogo é a tentativa de ampliar as esferas de influência, objetivando uma nova partilha do mundo.

A NOSSA RESPOSTA: Antes que os habituais detra- tores nos acusem de inércia, eis alguns desprezíveis exemplos da prática revolucionária dos anarquistas:

MOLDÁVIA: 2 anarco-sindicalistas (T. Burdenko e I. Hergenreorder) têm sido detidos, sofreram agressões físicas, ameaças de morte e foram demitidos de seus empregos por atuarem na oposição ao governo nacionalista que se formou após a desagregação do império grão-russo.

NIGÉRIA: 4 militantes da organização socialista libertária Awareness League (U. Chuks, G. Audu, K. Etioni e J. Ndubuisi) foram recentemente postos em liberdade condicional, após quase 1 ano de prisão, em duríssimas condições, por terem participado de manifestações populares contra a ditadura militar.

CHILE: Foi realizado, em fins de 1991, o 1º Encontro Nacional de Anarquistas. Ao longo de 1992, prosseguiram com entusiasmo os esforços propagandísticos e organizativos, tendo sido publicados 6 números do periódico Accion Libertária, órgão do Kolectivo Anarkista Liberacion.

ALEMANHA: Em resposta à ameaça neonazista, o movimento libertário cresce firme e vigorosamente, reivindicando-se como alternativa revolucionária tanto à barbárie fascista como à hipocrisia democrática de um governo cada vez mais autoritário, racista e patrioteiro.

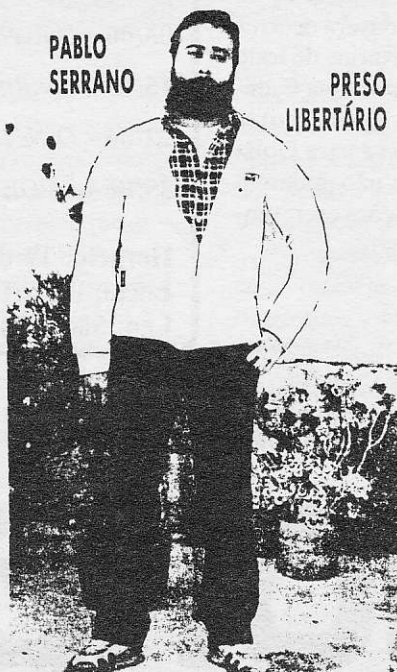
PARAGUAI: Durante os 35 anos de ditadura, os anarco-sindicalistas desenvolveram uma profícua atuação clandestina. Em 1989, surgiram cerca de 70 sindicatos autônomos, sem qualquer influência patronal ou partidária. Recentemente, esses sindicatos se federaram na COSI e apontam, como objetivo a curto prazo, a realização de uma Confederação Nacional dos Trabalhadores, visando a criar uma organização baseada nos princípios do anarco-sindicalismo revolucionário e atenta à realidade do país.

GRÉCIA: O Movimento Anarquista confronta-se com o "governo democrático" deste país. A Associação dos Anarquistas em Salônica informou que o militante K. Mazokots, vítima de uma farsa policial, foi condenado a 17 anos de prisão.

RÚSSIA: Com o fim da ditadura do PCUS, o Movimento Anarquista cresce a cada dia, tendo participado ativamente na resistência ao golpe de 1991.

ESPANHA: Após o Certame Anarquista Mundial, realizado no ano passado, organiza-se, para setembro deste ano, a Exposição Anarquista Mundial, em Barcelona.

BRASIL: O movimento voltou a crescer nos últimos anos, com a reestruturação de diversos grupos e centros de cultura libertária. Por todo o país, recriamos espaços como locais de luta, participando dos movimentos sociais e manifestações de rua, anti-racistas, antimilitaristas, pelo voto nulo e pela autogestão.



NOTÍCIAS LIBERTÁRIAS

• Anarquismo no Rio:

1º de maio: Realizamos, como nos últimos 7 anos, nossa concentração na Quinta da Boa Vista, junto a tradicional multidão de famílias paupérrimas e carentes de lazer. Apesar de contarmos com um número menor de militantes do que no ano passado, marcamos dignamente nossa presença com faixas, bandeiras e um panfleto amplamente distribuído.

Petroleiros: Companheiros desta categoria, tentaram lançar uma chapa para as eleições sindicais. Caso fossem vitoriosos, dissolveriam a chapa e implantariam no sindicato uma gestão participativa, através de delegados em cada local de trabalho, tendo como instância deliberativa uma plenária ou assembléia geral. Manobra da Petrobrás inviabilizou a inscrição da chapa.

Militância: Depois de algumas tentativas infrutíferas no passado, estamos conseguindo finalmente consolidar reuniões mensais do movimento específico. Anarquistas do Rio, deliberemos!

• Rede de Informações:

GRUPO EXPERIMENTAL nº 0 abril/93: Recebemos o boletim do Grupo Experimental de SP, propondo sua inclusão como *nó* correspondente da Rede. Adoramos! GE- Rua Pageú, 139- CEP04139-000 - Saúde - São Paulo/SP.

LIBERÔ GERAL: O Nô/SP nos informa da sua reunião ocorrida durante a Semana Santa e do atraso do informativo bimestral do CCS.

VIA DIRETA nº 6 maio/93: Mais um informativo do *nó* de Curitiba. Editorial sobre o 1º de maio, calendário de atividades e notícias da nova sede da JL/PR.

O ANARCO-PUNK nº 6 abr/mai/93: O boletim dos companheiros do MAP/RJ deu a maior força para a Rede e solicitou sua inclusão como *nó*. Matérias sobre o GAAD, o anti-facismo e a situação interna do grupo.

• Novos grupos:

SEMENTE LIBERTÁRIA/RJ: Este grupo nasceu com a proposta de atuar junto a juventude, organizando e articulando os interessados nas atividades afins. O mesmo também se responsabilizará pelas atividades do extinto NAU/RJ. CP 46531 CEP 20562-970 Rio/RJ.

• Movimento Estudantil:

FEL: Durante o Congresso da UNE-que deverá ocorrer entre 9 e 13 de junho, os estudantes libertários de todo o país se encontrarão para tentar estruturar uma Federação de Estudantes Libertários (FEL). Quem estiver interessado em participar deste trabalho vá para Goiânia e procure o delegado do Rio. Os que não puderem ir para o CONUNE conseguirão informações escrevendo para o Semente Libertária/RJ.

• Publicações Nacionais:

DM Cultura: Agradecemos novamente ao companheiro Cogoy a divulgação do Libera... e as palavras de apoio. Jamais fomos tão elogiados, valeu!

MAP/SP nº 3 abr/93: Recebemos mais um informativo interno do MAP/SP com notícias sobre os protestos anti-fascistas. CP 3204 CEP 01060-970 São Paulo/SP.

• Publicações Internacionais:

LA NEGRA abr/93: Recebemos novamente, uma de nossas publicações libertárias preferidas. Artigos ótimos sobre o racismo na Europa, a guerra nos Balcãs e uma ampla seção de cartas. LN Apdo 2007 Madri Espanha.

EKINTZA ZUZENA nº 12: Chegou esta fantástica revista libertária dos companheiros bascos. Altos artigos, ilustrações e um fato insólito: apesar de políglotas não entendemos uma só palavra de uma matéria em basco. Lindo companheiros(as)! EZ Apdo 235 Bilbao 48080 Espanha.

Argentina: Recebemos a publicação *IDEACCIÓN* do Grupo Impulso Autogetionário de Rosário, e o jornal *EL LIBERTÁRIO*, da Federação Libertária Argentina. Gracias a todos.

Libera pelo Mundo: O Libera também está sendo mandado para: Libertarian Education (Inglaterra), C. Doc. Pistoia (Itália), Amrenadur (França), Fed. Anarquista Uruguia (Montevideo), The State Adversary (N. Zelândia), Resistencia Anarquista (A Coruña/ESP), Anarres (Itália), Germinal (Itália), Taller de Estudios Libertarios (Barcelona/ESP), Bandera Negra (Peru), Alternative Gallery Archive (Grécia), G. A. Ponte della Ghisolfi (Itália), El Acratador (Zaragoza/ESP), La Samblea (Merida/ESP), Red Libertaria (México), IISG (Holanda) e DasAnarchiv (Alemanha).

ANARCO-ATIVIDADES

(realização CEL)

01/06 - *Falando de Anarquismo: Nova Ordem Mundial.*

08/06 - *Universidades Populares* - José A. Domingues

15/06 - *Conflito Distributivo e a Inflação* - Fábio Lopez

22/06 - *O Negro e a Universidade* - Anastácio

29/06 - *LUDENS* - Alex Xavier

Horário: Terças às 19:00h

Local: IFCS/UFRJ - Sala 212

Lgo. São Francisco, 1 Centro/RJ.

REDE DE INFORMAÇÕES: CEL CP 14576 CEP 22412-970 Rio/RJ; LIBERNETE CP 5140 CEP 88040-970 Floripa/SC; LIBERÔ GERAL CP 56110 CEP 03999-970 São Paulo/SP; VIA DIRETA CP 3395 CEP 82000-970 Curitiba/PR; LIBERTÁRIOS NO RIO: UTOPIA CP 15001 CEP 20155-970;; MAP/RJ CP 68003 CEP 21944-970.

...AMORE MIO